

Assignaturas para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000  
 Pagamento adiantado  
 Numero avulso—200 réis.

# IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações—140 réis  
 por linha, aos assignantes 100 réis,  
 repetições metade  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES—DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 28 de Abril de 1878

BRAZIL

## IMPRENSA YTUANA

YTU, 28 DE ABRIL DE 1878.

### Desenvolvimento da Cultura do Chá

Durante muitos annos trabalhou a Repartição de Agricultura em Washington com pouco resultado para que os habitantes das regiões quentes dos Estados Unidos empreendessem a cultura do chá. A planta desenvolveu-se muito bem em certo numero de Estados; em muito logares do Sul e principalmente na California o arbusto do chá cresceu tão bem como em seu paiz natal.

Na verdade, não ha razão para duvidar da capacidade do paiz para produzir todo chá que necessita, principalmente para o consumo domestico, deixando assim no paiz os milhões annualmente pagos aos productores de chá da China e do Japão.

O obstaculo maior, que apresentam como argumento contra o desenvolvimento desta industria particular, consiste em que para ser bem realizada a cultura do chá, seria necessario que fosse feita em grandes plantações. Dar-se hia isto si esperassemos competir com os productores de chá da China e do Japão, paizes em que a mão d'obra é abundante e barata.

Mas, não é razão para que se abandone a cultura de parte ou da maior parte do chá que se consome aqui nos Estados Unidos. Mesmo na China, é a extensa e geral distribuição da planta do chá e não a grande cultura que faz a quantidade do chá exportado ser tão grande. Os dezentes e cinco milhões de libras, enviados por anno aos paizes estrangeiros, são provavelmente um decimo da quantidade que é colhida; no entanto é muito conhecido entre os lavradores dos districtos productores de chá o numero de lotes em que se acham subdivididos os terrenos de cultura de chá. Grandes plantações existem em pequeno numero: seis ou sete quintaes constituem a maior média annual de produção de uma fazenda.

Mas, emquanto pequena quantidade de chá é cultivada em grande escala, não ha jardim algum que em qualquer canto não tenha arvores de chá. Deste modo milhões de arvores constituem a quantidade de chá precisa para ser exportada sem affectar materialmente a industria agricola geral de todo o paiz.

É mais uma industria domestica, deixada ás mulheres e aos meninos, do que parte integral da agricultura; e ainda que nestes ultimos annos as plantações de chá tenham augmentado em numero e importancia, não existe especial enumeração das terras, dedicadas á cultura do chá, nas rendas provenientes dos impostos sobre as terras do Imperio. Dessa sorte, pelo crescimento de alguns arbustos plantados por familias em seus pequenos jardins, é que a maior parte dos cincoenta milhões de chá, consumido aqui nos Estados Unidos, poderia florescer em qualquer diminuto recinto sem causar alteração alguma entre os productos actuaes dos jardins e das industrias domesticas.

O moderno e rapido desenvolvimento da cultura do chá no Japão, em Java, na India britannica, é o facto mais evidente para provar-se que não ha cousa alguma de especial no solo, clima e nas condições industriais na China, que assegure a esse paiz o monopolio da cultura do chá.

No Japão o chá é cultivado muito para o Norte até o paralelo 39; a região mais favoravel para essa cultura fica entre os paralelos de 30° e 35° latitude norte; no entanto a cultura é mais bem succedida entre os paralelos 21 e 33; pode-se estendê-la até a 45° latitude norte.

A produção japoneza tem sido triplicada nos ultimos vinte ou cinquenta annos; grandes areas de terrenos, novamente plantados com estes arbustos, tem vindo rapidamente ao correr para o augmento dessa industria.

Segue-se ao Japão em ordem como productor de chá, a ilha de Java. Até 1860 a industria cresceu tão rapidamente que a produção actualmente metade da do Japão. Estas plantações dão se muito bem nas encostas das montanhas altas de 300 a 500 pés acima do nivel do mar; consta que essa produção é melhor paga que a do café. Nos *British Straits Settlements* se tem ultimamente começado a cultura do chá com resultados promettedores. Contudo, o maior desenvolvimento desta industria que se tem dado nestes ultimos tempos, foi na India britannica, principalmente em Assam. A primeira amostra do chá de Assam foi enviada ao mercado em 1843, existem actualmente no Assam para mais de 100,000 acres de plantações de chá que produzem annualmente dezenove ou vinte milhões de libras. Em Bengala, em Madras, nas Provincias do Norte e no Punjab, a industria tem-se estendido rapidamente e promete dar bons resultados. A produção de 1875 e 76 foi calculada em 29,000 000 de libras; só cede neste assumpto a India o logar ao Japão. A maior parte do chá da India vae para Inglaterra, onde é muito apreciado. Em Ceylão, a cultura do chá tem progredido rapidamente.

No Brazil tem florescido o chá com bastante exito em muitas Provincias; mas, nesse paiz prefere-se no uso domestico o mate do Paraguay; e para exportação a cultura do café é mais lucrativa.

A cultura do chá tem tambem progredido no Tonkin, Cochinchina, Malacca, Corea e em muitas ilhas do Oceano indico, paizes em que se cultivam café; fazem-se esforços para introduzil-a na Australia, Jamaica, Franca, Hespanha, Portugal, Algeria, Italia, Turquia e Criméa, climas muito proprios para a cultura de chá; e o mesmo se diz da Tasmania, Nova Zelandia, Mexico e America Central.

### VARIETADES

Gonçalves Dias.

Teve o inspirado poeta G. Dias um monumento mais importante do que a estatua elevada em sua memoria na cidade de S. Luiz do Maranhão.

Foi o livro que neste anno publicou em Lisboa, o seu amigo Dr. Antonio Henriques Leal.

No terceiro tomo de Pantheon Maranhense o Sr. Dr. Leal, levantou um pantheon, ainda mais bello do que o que por seu empenho foi edificado na praça dos Remedios. E' que a estatua dá fria imagem do poeta, em quanto esta sua obra de 580 paginas n'ol-o mostra tal e qual foi, tal e qual en adivinhara ha 5 annos no prefacio do meu drama *Alvares de Azevedo*.

E' a biografia de Gonçalves Dias escripta por um amigo e por um *homem de bem*, com todo calor e sinceridade da amizade, e com a seriedade e o peso do *homem de bem*.

E' das melhores obras que tem sido publicadas por brasileiros.

Eu já imaginava Dias tal como o vejo. Agora porem é que pude melhor conhecê-lo.

Ame-o porque vi de perto quem era aquella alma angelica, quanto soffreu e amou e porque transes *passou* aquella inspirada creatura.

Muitos pensavão que a tristesa dos versos era devido a mania da época, á tristeza de convenção, a desesperança imitada de Byron.

Coitados! Não sabem quanto é preciso de soffrimento para se produzir versos arrancados do coração, quanto um poeta soffre, com o exterior alegre, para não incomodar aos que o cercão, para poder ser poeta e amigo como foi Gonçalves Dias, para ter-se a sua abnegação, intelligencia e verdade.

Padeceo, foi um grande poeta.

Tem o pensamento e a forma: o pensamento sempre poetico, a forma sempre bella.

Duas frases, além de conter idéas, tem periodos harmoniosos, que agradão tanto ao ouvido como satisfazem ao espirito. Naturalmente, sem apparente esforço, os termos mais appropriadados vem-se apresentando, sem que elle o chame, sem que os vá procurar. São sempre os mais simples e bellos, os mais communs e mais nobres. *E' um poeta e um artista, o primeiro do Brazil, e sem superior em Portugal.*

As suas frases não são alambicadas, correm suavemente do coração. Como do meio das mattas pode sahir tão perfeito? Como tudo, por milagre de Deus. O menino brasileiro dormio nas florestas, foi visitado pelos espiritos dos bosques, guardou seus cantos, que Portugal depois melhorou e aperfeicou.

Dias denominando Cantos aos primeiros versos, pareceria vaidoso. Era ingenuo sómente.

Traduzia, publicava e que dentro lhe contava, e de que não tirava vaidade a sua modesta natureza.

Os versos amorosos são a reprodução dos soffrimentos de um amante, o espelho exacto d'aquelle que amou e soffreu: os americanos não são a reprodução dos sentimentos de um indio.

Nas poesias amorosas é um Musset: nas americanas é um brasileiro; nas Sextilhas é um portuguez antigo.

Em todos é um inspirado, como muito bem o definiu o Sr. Dr. Macedo.

Quando se o lê, depois de o ter lido a maior parte dos classicos portuguezes, é o mesmo que abrigar-se a sombra da mangueira, depois de soffrer um sol abrasador.

Felinto, Garção, e mesmo Bocage, aborrecem, enjoão.

E' o ardor da musa portugueza, que de Garret em diante é muito mais bella. Hoje a litteratura portugueza é digna de um grande povo.

Para bem descrever Gonçalves Dias como faz o seu biografo, e amigo, precisa-se ser um *homem de bem*, precisava despir-se de levandade e francezismo, que andão na moda, e faz só procurar dizer-se o bonito, o engraçado e espiritoso.

Para retratar aquelle character leal, sincero, ardente, verdadeiro, capaz das maiores devotações, do mais ardente e angelico a mor, e entretanto meigo, singelo, natural, nada exagerado, era preciso ser brasileiro, dos verdadeiros, dos antigos, não desses modernos, que se querem moldar a imagem franceza.

Agradeço e muito ao seo biografo o termo mostrado *bem* aquella alma virtuosa e nobre, aquelle coração amante aquelle trato ameno, lhano, sem imposturas e sem espinhos.

A amizade verdadeira, devotada, brasileira, quem melhor que Dias comprehende e pinta?

A amizade fraternal, bem o provão a serra do Gerez em que reparou a offensa feita a irmã, trahida em seu amor e innocencia.

Amor a patria! Quem mais do que aquelle que suspira quando ausente, quem tem a alma suspensa no leque das palmeiras?

O amor, com excesso, até com as manchas do ciúme, quem o pode exprimir tão bem?

A honra, a dignidade, os mais nobres sentimentos, ninguém melhor os sentio, e praticou, nunca se aproveitou das posições para seu lucro!

Que poderosa intelligencia!

Menino ainda já produzira primorosa poesia e tão patriota, que não as quiz publicar senão em sua terra.

Nascido em 1823, bacharel em sciencias juridicas em 1844, foi só em Janeiro de 1847 que publicou os Primeiros Cantos, em 1848 os Segundos Cantos: e em 1851, os ultimos Cantos.

E' Gonçalves Dias um profeta em seus hymnos sagrados, um genio em quasi todas as poesias, um inspirado sempre.

Em suas poesias, o verso canta, o pensamento se altea, e elle se torna inspirado, patenteando verdades desconhecidas. Gonçalves Dias é o coração que palpita a vista da belleza, é a adoração terna, o vago desejo, o respeitoso amor que não se ousa de-

clarar o ciúme, o adeos melancolico, o desespero ao ver-se enganado, o perdão pela falta, o desejo de todas as felicidades para aquella que fez nossa tristeza e que amamos como celeste vizão.

E' digno de comparar-se com os melhores poetas do seu tem o e da Europa, não é somente os maiores reis do pensamento. E' que, como bem o disse, tinha a fé e o entusiasmo, o oleo e o pabulo que alumia as composições do artista, gostava de casar o pensamento com o sentimento, o coração com o entendimento, a idéa com a paixão, colorindo com a imaginação, purificando tudo com o sentimento da religião e da divindade.

Adoração a Deos amor a mulher, a patria, a terra querida, a amizade, os mais nobres sentimentos, são as cordas da sua lyra. Faz nella revellações profundas sobre Deos, a natureza, o amor e as scismas. Não repete, descobre idéas novas, inventa, acha cousas bellas e dignas de ver a luz do dia, aponto que, com seu amigo Leal, não se sabe o que mais admirar, se o poeta se o amigo.

Religioso sem affectação são suas poesias religiosas como as de Lamartine, sinceras, melancolicas, cheias de unção, grandes e santas, como elle dizia.

Alma compassiva, chorava todas as dores, gosava de todos os risos enchia de santo affecto a tudo que era sympathico e bello.

Como o grande musico tem o condão de tornar populares os seus pensamentos musicaes, o poeta sabe achar frases sublimes, que ficam para sempre gravadas e queridas por que exprimem perfeitamente um estado da alma.

Perguntai a um namorado qual é o poeta de sua estimação e elle vos dirá que é aquelle que faz versos que não de ser repetidos emquanto houver amor no Brazil, que fez o—Desejo,—o Desengano,—o Amor,—o delirio,—o engano,—Amor,—Sua voz—Se se morre de amor,—Como eu te amo,—Sei amar,—Anhellos,—Sonhos de virgem,—Meu anjo escuta.

Ha nelle o sentimento brasileiro, com o carinho, e ternura da creulo. Nem nós sabiamos quanta ternura encerrava o coração brasileiro!

Como a doçura é a belleza especial da brasileira, é a ternura a melhor corda da lyra brasileira.

Sobre o amor, tem palavras arrancadas do coração, que só os anjos podião saber.

Não tem palavras inuteis, não tem frases que não sejam inspirações do céu, vasada no mais puro molde da terra.

Tem expressões que resumem mundos de sentimentos.

Junta a belleza do pensamento, harmonia infinita no verso. As vezes quasi musica e nos força a cantar, como nos—Seos olhos—Virgem e concha,—Canção do exilio,—de Bug Jargal,—Pedido,—Meu anjo escuta—o Baile. Causa nos tanto prazer, enleva-nos a um mundo tão a parte, tão doce, que é difficil julgar-o.

A sympathia pode forçar-nos a não ser justiceiros como deviamos. E' possivel que no futuro outros poetas se levantem e cantem com mais força, em altura de engenho superior.

Porem, com maior doçura, com o seo mesmo e suavidade, não posso crer, que no mundo e em lingua alguma se possa fazer. E' o melodioso traductor dos sentimentos ternos, e com a doçura de anjo ou de brasileira.

Por isso tomou conta da opinião, formou-se logo o favorito do Brazil, porque era o seu melhor interprete.

Oposta, na descripção da natureza exterior, não é inferior ao que é na descripção da natureza interior, ao seo eu; e pinta a bellamente. Não se limita a descrever subjectivamente a natureza e costumes brasileiros, pinta-os objectivamente com os sentimentos e expressões dos indigenas como bem o diz o professor Wolf. E' que sente como os indios sentirão.

Nas poesias americanas tem idéas bellas, pensamentos originaes junto a immensa do-

cura. São 15 apenas; mas valem tanto como poemas grandiosos.

As idéas originaes, o rithmo novo, o pensar e sentir brasileiro, transportão-nos a um mundo novo e brilhante. Vemo-nos transportados a uma terra virgem e bella, cobremos um céu be anil, a palmeira ostenta-se elegante, e ouvimos o canto do sabiá, interrompido as vezes pelo grito de guerra do indio. Não apresenta somente a fiel reprodução dos costumes e vida dos indigenas, ex-prime também o seu sentir e pensar.

Como ponde tão perfeitamente impregnar se de suas idéas, quasi se identificando com a raça india. E' que lhe girava nas veias junto com o sangue portuguez, o sangue dos antigos senhores destas terras, e que reproduzia os sentimentos dos seus avós e que estavam no seu ser. As americanas são bellissimas. Ora é um pagé, que chama as turbas; ora um guerreiro; ora uma marabá que deplora sua triste condição; ora a criança, encantada pela may d'agua; ora o guerreiro que vai ser morto. O Sr. Dr. Macedo Soares compara Tabira com uma pagina da Iliada ou um fragmento de Niobelingem.

Ea aprecio ainda mais—Y—Juca—Pirama—que me parece não ter superior em lingua alguma.

N'este poemeto descreve sua vida dores, e proesas com o coração de um indio, J—Juca—Pirama destaca se dos outros americanos, resúme a belleza de muitos.

Tudo n'elle é bello: o começo excellentemente a maldição sublime; o canto de morte, perfeito; o final perfeitissimo.

Para poder pintar como Dias, os nossos bosques, terra, vida, e os indigenas, com toda a verdade, e com a pompa e gallas que exige o assumpto, era preciso, alem do seu sangue, alem de possuir aquella immensa intelligencia, e imaginação, ter também visto nos sertões, entre indios; e ter visto a nossa natureza em toda a sua belleza, e a ter amado. Dias adorava a como um indio, e muito tempo viveu no meio della.

Amou e muito o nosso céu, que tem mais estrellas, nossas varzeas que tem mais vida, nossa vida que tem mais amores, e nossos amores que tem mais doçuras e força, mundo novo que elle também descobriu qual outro Colombo.

O Sr. Pinheiro Chagas acha que o seu talento mostra toda a sua robustez de um modo esplendido, mas Sextilhas de Frey Antão Ilancritico inglez, da Saturday Review, acha em muitos e escazias respeito, os seus versos superiores aos de Long-fellow e Rodwitz, e intraduzíveis, pois suas palavras não podem ser traduzidas com a graça e mimo, da forma original.

Um alemão acha a sua poesia—Se se morre de amor—digna de Schiller.

Nós brasileiros gostamos de todas, porque melhor comprehendemos bellas e miudezas, que passam despercebidas, pelo europeu, que não sabe aquilatar-lhes o subido valor.

Um erudito como o Sr. Pinheiro Chagas acha as Sextilhas de Frey Antão modello do seu genero em lingua portugueza.

Os amantes achão suas palavras arrancadas do coração. A natureza não tem melhor pintor, na Tempstade por exemplo, e nas americanas, como no Gigante de pedra elle é um profeta que vaticina o futuro do Brazil; e é indio que pinta o que ama, que canta sua vida, dores, proesas, e as mattas queridas. Assim é que cada um acha Gonçalves Dias mais perfeito naquillo em que pode melhor aquilatar o.

E' que é elle um modello, em quasi os generos em que escreveo, e aquelles que alem, ficção enfeitados, ora por uma, ora por outra poesia. A forma é um primor intraduzível, em qualquer outra lingua.

Querem alguns dizer que é Dias continuador de Porto Alegre, que são suas americanas filhas das brasileiras. E' um erro.

São contemporaneas se não são anteriores de americanas; e as brasileiras tem por fim poetisar costumes nossos, e actuaes, e não cousas do Brazil, e indigenas, como as poesias de Dias. Dias é o poeta do indio, e Porto Alegre do portuguez, que hoje é o brasileiro. Já em 1843, Dias fazia as americanas.

Que coragem, que força de vontade tinha este inspirado! Mal ganha uma victoria, aprompta se para novos combates. Não se deslumbra com louvores, não se deixa enfiatur com a vaidade, e nem pode a preguiça entorpecel-o.

Sagrado poeta pela maior autoridade de Portugal, por um dos homens de mais caracter do mundo, Herculanoo, caracter que não se dobra, que não barateia louvores, que é sempre inteiro, e austero Gonçalves Dias não adormece sobre os abusos, faz os segundios e os ultimos cantos, dramas, Tymbras, e obras de estudo, em que mostra que a reflexão é nelle tão poderosa como a imaginação, que é tão grande, pensador como poeta.

Em Gonçalves Dias, a naturalidade e sensibilidade, banidas por Felinto e Elisio, e

seus seguidores, então como grande parte da poesia. Poucos, como Gacret, Castilho e outros tinham deixado de ser affectados, guindados, insulsos.

Os versos de Dias são a reprodução exacta da verdade e o espelho de um coração que amou e soffreo.

Havia nelle as dores do amor, do ciúme, da pobreza e privações, da noção do nascimento; as tristezas de um anjo desterrado do céu.

Sobre o amor, as suas poesias são os cantos de um anjo, ou lagrimas que gotteão do coração. E' immensa a mestria, com que dá vida á tudo que temos encerrado no coração de dor, ciúme, e agonia no amor. Mesmo, nas Sextilhas de Frey Antão, que os eruditos santos aprecião, em Gulumare e Mustapá, o coração sangra. E' que ha nelle sempre uma ferida, que nunca feshou, e que é elle Withont a hope inlefe, como disse Crabb.

Pelo que se colligia de suas poesias, e agora a sua biographia veio certificar, o poeta era pobre, de dinheiro só rico de talentos por isso não teve animo de agarrar com as mãos ambas, a felecidade, que se encarnara em uma mulher, e que veio arrebatada por um outro. Dahi em grande parte a tristeza que o acompanha, as contrariedades em que cahe, o seu querer, e não querer, seu ardor nunca apagado, seus caprichos que parecem leviandades.

Quem ler minha vida e meus amores—hade supor que o poeta é um inconstante. Bem longe disto. E' tamanho soffrimento, que na dor do desengano, em vão procura desfargar. Ahi o estão mostrando as poesias arrancadas da alma. Que cousa nesse genero ha superior—Agora e sempre—Palimdia—Retractação—O que mais dóe na vida.

A poesia—Ainda uma vez, adeos—mostra quão fundo foi o soffrimento, e é verdadeira expansão do que podia brotar do coração em um tranze tão amargurado. E' uma daquellas poesias em que o amor se mostra mais elevado, dedicado e sublime.

Pros e contras

VERSO E ANVERSO DE MUITAS COUSAS DESTA MUNDO COMO SE DEVE SER E NÃO SE DEVE SER.

O musico deve ser como o gallo, que nunca deixa de cantar, mas não deve ser como o gallo que briga com os outros gallos.

A actriz deve ser como o papagaio, que só falla o que se lhe ensina; mas não deve ser como o papagaio, que falla tudo quanto ouve fallar.

O militar deve ser como o leão, forte entre os fortes e generoso entre os pequenos; mas não deve ser como o leão, que sacia a sua sede no sangue de seus inimigos.

O bemfeitor deve ser como o vento que passa sem ser visto, não deixando contudo de ser sentido; mas não deve ser como o vento, que faz estragos por onde passa.

A mulher deve ser como a cigarra, que canta para se distrahir; mas não deve ser como a cigarra, que não sabe fazer mais do que isso.

O pobre deve ser agradecido como o cão, que beija a mão que o afaga; mas não deve ser como o cão, que ladra a quem lhe não dá pão.

A senhora—moça deve ser como os anjos que, tendo olhos, não vêm senão o que é bom; mas não deve ser como os anjos, que não sabem o que é amor.

O empregado publico deve ser como o Kagado, sempre mettido consigo mesmo; mas não deve ser como o Kagado, que, tendo as pernas tortas, quer andar de botas.

A amante deve ser como o demonio que sabe tentar sem se arriscar, mas não deve ser como o demonio, que busca perder o homem.

O namorado deve ser como o pescador, que espera o peixe com a maior paciencia deste mundo; mas não deve ser como o pescador, que encobre na isca um anzol traidor.

A policia deve ser como o gallo; que dá o alarma continuamente, mas não deve ser como o gallo, que se recolhe ao anoitecer.

O sabio deve ser como a coruja que passa em vigalias as suas noites; mas não deve ser como a coruja, que só prediz agouros.

A boa cassira deve imitar as abelhas, fazendo doces, como ellas fazem mel; mas não deve ser como as abelhas, que dão ferrotodas sem dó nem compaixão.

O monarcha deve ser como a arvore florida, que quando lhe atirão uma pedra cobre de flores a mão que a offende; mas não deve ser como a arvore que abriga á sua sombra a todos indistinctamente.

A mulher deve ser como a cobra que fascina com seu olhar brilhante; mas não deve ser como a cobra, que caminha de rasto pela terra.

O medico deve ser como o sol, que traz consigo a vida e a luz; mas não deve ser como o sol, que deixa de apparecer em dias de chuva.

Os jornalistas devem ser como o outomno, que produz fructos; mas não devem ser como o outomno, que faz cahir as folhas.

O amor deve ser cheio de attractivo como a chamma, que encanta a mariposa; mas não deve ser como a chamma que abraza a pobre borboleta que n'ella se fú extremosamente.

Finalmente (fuis coranal opus!) o homem deve ser como o burro, soffrego trabalhador; mas não deve ser como o burro, emperrado, sem juizo e esconcinhador.

INTOZAYL.

GAZETILHA

Companhia Ytuana.—Reuniu-se no dia 21 a Assembléa Geral ordinaria da Companhia.

Comparecerão por si e por meio de procuradores 78 accionistas representando 12:079 acções.

Presídio a Assembléa o sr. dr. Francisco Xavier Paes de Barros, e forão secretarios os srs. Miguel Luiz da Silva e Antonio Augusto Correa.

O Relatorio da Directoria declara ter amortisado durante o semestre das contas, e até o dia da reunião a quantia de 303:196:000 de dividas da Companhia.

E se conseguir realizar logo a venda das Apolices de divida da Provincia, com uma cotação favoravel, e applicação de mais um dividendo autorisado, ficarão todo o debito redusido a pouco mais de 600 contos, e nas forças do rendimento da Estrada para ser amortisado.

Declara mais o relatorio que o rendimento continua a ser animador no corrente semestre, dando o tronco nos 2 mezes de Janeiro e Fevereiro o saldo de 13:463:750 rs. e o ramal 10:968:040 rs.

E finalmente que o juizo desfavoravel que se tem feito da Companhia Ytuana, tem de ceder a evidencia dos factos.

Em virtude de proposta do accionista ten. cor. Anhaia foi deliberado, que o Instituto do Novo Mundo receba os juvos que a Provincia paga, correspondente as acções que forão legadas pelo Barão de Piracicaba, e também 2 orphãos que não tem outro recurso para serem educados.

Ao terminar a Sessão, o accionista dr. Queiroz Telles apresentou um magnifico retrato do sempre lembrado Barão de Piracicaba, mandado tirar a expensa de Accionistas, para ser collocado na salla das Sessões da Companhia, manifestando a reunião, grande respeito a memoria daquelle finado, e especial agrado pela posse do retrato.

Aula para meninas pobres.—No principio do corrente mez, na casa que foi do cirurgião-mór Mariano, no pateo do Patrocinio, a digna Superiora do Collegio de S. José abriu uma aula de ensino primario para o sexo feminino, esta aula é regida por uma Professora do collegio.

Conta já aquella aula 38 meninas frequentes que ali recebem, gratuitamente, educação.

E' mais um grande serviço que presta a digna Superiora do collegio do Patrocinio á esta cidade.

Rua do Patrocinio.—Pedem os moradores daquella rua providencias para os reparos da mesma, que se acha em pessimo estado, estando quasi intranzitavel pelas grandes vallas, e excavações occasionadas pelas aguas pluvias.

Com rasão fazem aquella reclamação, pois que, somos testemunhas oculares do estado lastimoso em que se acha a rua do Patrocinio.

Chamamos a attenção da Camara.

Professor.—Foi removido da cidade de Porto-Feliz para a 1ª cadeira desta cidade o sr. Octaviano Augusto de Oliveira, quem vem substituir o revd<sup>mo</sup> Pº Francisco José de Miranda.

Preso.—Pelo dr. Juiz Municipal foi remetido ao Juiz Municipal Supplente de Indaiatuba, no dia 23 do corrente o Ráo Joaquim Camillo, preso n'esta cidade, a requisição d'aquelle juizo.

Canzoada.—As novas posturas Municipaes determinão que ninguem poderá ter cães na cidade, sem que estes sejam matriculados, trazendo como distinctivo de ter pago o tributo, uma coleira no pescoço com o seu competente numero.

Com esta medida tão util, entendemos que ficariamos livres d'aquelles animas que, em abundancia, enchião as ruas da cidade, tornando não só desagradaveis os actos indecentes praticados por elles, como também pondo em risco os transeuntes de serem mordidos.

Infelizmente aquellas posturas não produzirão o desejado effeito porque bem poucos donos de cães tiverão o cuidado de matricular-os, pagando o imposto de 5\$000 rs, no entanto vagueão pelas ruas da cidade, grandes matilhas dos mesmos sem coleira.

Ao sr. Fiscal, agente immediato da Camara, e executor de suas leis cumpre fazel as effectivas. Chamamos a attenção do empregado publico para o cumprimento de seus deveres.

Cumpra a lei matando todos os cães que não tiverem coleiras.

Cruzeiro do Pateo de S. Francisco.—Consta nos que a grande cruz feita de pedra no pateo de S. Francisco achase ameaçando ruina, em risco de cahir: chamamos a attenção de quem competir, para fazer quanto antes os reparos precisos para sua segurança.

E' uma obra bem feita que nos recorda uma era antiga de nossos antepassados, e que não de emos abandonar não só por ser o symbolo sagrado da nossa santa religião, como também por ser de algum merecimento artistico.

Papel moeda.—Eis a íntegra do decreto que determinou a emissão de 60 mil contos: DECRETO N. 6382—DE 16 DE ABRIL DE 1878. Autorisa o Ministro da Fazenda para emitir nos exercios de 1877—1878 e 1878—1879, até a importancia de sessenta mil contos de réis de papel-moeda.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º. Para acudir as urgentes despezas reclamadas pelo flagello da secca que devasta as provincias do Norte, e as demais obrigações contrahidas pelo Thesouro, fica o Ministro da Fazenda autorisado a emitir nos exercios de 1877 a 1878, e 1878 a 1879 até a importancia de sessenta mil contos de réis de papel-moeda.

Art. 2º. No fim de cada exercio recolher se-ha a caixa da amortisação para ser queimada a quantia correspondente a 6% do capital emittido até seu total extincção.

Art. 3º. Logo que se reunir assembléa geral dar-lhe-ha o mesmo ministro conta, e solicitará a approvação dessa medida. Gaspar Silveira Martins, do meu conselho, ministro secretario de Estado dos negocios da Fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Abril de 1878, 57.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Feira.—Le-se na Gazeta de Sorocaba o 24. Já se acham na cidade muitos compradores e vendedores. A feira deve principiar dentro de poucos dias.

Contra o croup.—«Referem que Dr. Schult, de Praga, tirou felizes resultados na cura do croup, tratando-o pelo modo. A dose empregada é de meia gramma de bromureto de potassa em nove partes d'agua. Aspira-se esta mistura por

se applica com um pincel macio. O Dr. Gouveia que repetiu suas experiencias, acredita tambem que com o emprego do bromureto perde sua consistencia a membrana artificial que se forma no thorax, e facilmente se destaca.

**Contra a Variola.**—Le se no *Seculo*. O sr. Eduardo Ibane assegura em um artigo publicado no Mercury jornal de Liverpool, que podem curar-se em tres dias todos os casos da variola, empregando para esse feito uma onça de cremor tartaro dissolvido em um quartilho de agua e bebendo a de quando em quando.

Affirma que é remedio seguro e infallivel. E' facil a experiencia.

**Heroica abnegação.**—As folhas de New-York dão noticia de um facto de heroica abnegação.

O caixeiro de um dos bancos d'aquella cidade foi trabalhar ao domingo no estabelecimento em que era empregado, e pouco depois estando só, foi atacado por tres individuos q e o sugeraram as mais dolorosas torturas, para que lhes ensinasse como se abriam as caixas fortes. O fiel caixeiro preferio morrer do que revelar o segredo de que estava de posse. E effectivamente poucas horas depois morria victima da sua dedicação, conseguindo que os ladrões não lograssem o seu intento.

**Uso do guaraná.**—Le se no *Journal do Commercio*.

O ministerio da agricultura recebeu o seguinte officio:

Legação do Brazil. —Vienna, 18 de Fevereiro de 1878. —Illm. e Exm. Sr. —Tendo a honra de informar a V. Ex. que começa a fazer se propalar n'este Imperio o uso do guaraná contra as enxaquecas rebeldes e certas as indisposições do estomago; e devo accrescentar que pessoalmente me acho no caso de attestar a efficacia do remedio, especialmente quando administrado durante alguns dias, em jejum, na dose de uma colher de chá cogulada do pó diluido em agua fria.

A maior parte das pharmacias da Europa se achão hoje, bem que em mui pequena escala, providas deste artigo, producto, como V. Ex. sabe, das bagas da planta *Paulinia corbilis*, que se exporta do Pará e que por enquanto unicamente dá nas margens de um dos grandes affluentes do Amazonas. E' porem, mais que provavel que o seu consumo vai crescer progressivamente, e que se desde já tratarmos da propagação da cultura da planta poderá ella em breve vir a offerecer um novo artigo de riqueza não inferior ao que para varios paizes tem sido a quina a salsaparrilha e a copaliba.

Para esse fim, collocaram-se em cima delles com o auxilio de um sino mergulhador cargas de dynamita, pesando cinco kilogrammas, cuja explosão se produziu com mechas muidas de espoletas.

Os blocos foram por este meio inteiramente quebrados, bastou, ao depois, uma draga para retirar os fragmentos, que estavam debaixo d'agua.

**Pantio das camelias.**—Ou modo facil de obter-se qualquer quantidade de ruda desta preciosa flor.

Escolha o terreno humido e sombrio, faz se um excavação em forma de valla, tendo de profundidade 25 centimetros mais ou menos.

Deita-se no fundo da valla uma pequena camada de sal commun.

Isto feito collocam-se as mudas, (galhos maduros lascados e não cortados) equidistantes 30 centimetros umas das outras. Enche-se a valla de terra, e soca-se, de modo a ficarem as mudas bem apertadas, e não podem receber na raiz o contaco do ar. De tres em tres dias, conforme a humidade do terreno, rega-se as mudas. A tarde, com agua fresca, em 4 mezes todos os galhos terão raizes, e poderão ser transplantados para os jardins tendo-se o cuidado de preservar-as do sol por alguns dias.

**Recolhimento de notas.**—Consta-nos que pelo ministerio da fazenda foi prorogado até o ultimo de Dezembro deste anno o prazo marcado para a substituição das notas de 20000 rs. 1ª estampa.

**Negocios do Oriente.**—Diz o ultimo telegramma da Europa:—graças a influencia do príncipe e de Bismarck, melhorou a situação da industria, e prevê a possibilidade de...

**O Liberal.**—Jornal academico, órgão do club liberal dos estudantes de S. Paulo é seo redactor o sr. Luiz de França Vianna. Cumprimentamos ao collega e desejamos prospera vida, agradecemos a remessa e retribuiremos.

**Telephone.**—Na ultima sessão da academia das sciencias, um dos membros assignalou uma nova modificação introduzida no telephone, pelo sr. Antonio Bréguet, antigo alumno da escola polytechnica.

Graham Bell e outros constructores depois procuraram tornar extremadamente delgada a placa vibrante do receptor. Fazer delgada a lamina parecia ser uma das condições essenciaes do bom exito do telephone. Antonio Bréguet augmentou a espessura dessa placa, e observou que as vibrações se transmittiam com a mesma intensidade.

Quiz a experiencia mais completa e então substituiu a placa por uma massa metallica de 15 centimetro de espessura. As vibrações percebiam-se perfeitamente.

Antonio Bréguet collocou então alguns pequenos telephones no receptor, provido dessa massa metallica, e o som foi transmitido em todas as direcções.

A substituição da lamina delgada do receptor por uma massa metallica espessa permite, pois, transmittir o som para differentes pontos ao mesmo tempo, por intervenção.

Outro aperfeiçoamento do telephone deve-se ao sr. Demanyet, que substitue a lamina vibradora do aparelho de Bell por duas placas, uma das quaes tem um orificio circular, quasi igual ao volume do ferro imantado; mas o orificio da segunda placa deve ser um pouco mais largo que o da primeira.

O telephone assim modificado propaga o som a distancias mais consideraveis e com mais nitidez. Nas experiencias realisadas, duas pessoas podiam conversar muito distinctamente, a meia voz, de um setimo andar ao rez do chão; percebiam-se bem as syllabas mudas.

Em Clermonth, o coronel commandante da escola de artilharia fez, com o auxilio de dous fios telegraphicos, experiencias, que deram o melhor resultado. As conversações pelo telephone podiam estabelecer-se a 14 kilometros de distancia.

**Emprego da dynamita.**—Operações muito interessantes tem sido feitas ultimamente com o auxilio da dynamita nas docas da Newcastle-on-Tyne.

Para dragar o porto e augmentar sua profundidade, de modo a permittir a entrada de navios de grande calado, era preciso tirar quatro enormes blocos de concreto com quatro metros de lado e dous de espessura.

A suspensão de taes massas, pesando approximadamente sessenta mil kilogrammas, exigiria operações muito custosas; resolveuse, pois, esmagal-as no fundo d'agua.

Para esse fim, collocaram-se em cima delles com o auxilio de um sino mergulhador cargas de dynamita, pesando cinco kilogrammas, cuja explosão se produziu com mechas muidas de espoletas.

Os blocos foram por este meio inteiramente quebrados, bastou, ao depois, uma draga para retirar os fragmentos, que estavam debaixo d'agua.

Vê-se, pois, que não é só para os usos da guerra e para os torpedos que a dynamita acha sua applicação; presta tambem serviços importantes na destruição dos escolhos e obstaculos que obstróem as barras dos portos de mar.

Como nas minas, sua efficacia é tanto maior quanto mais dura e a rocha de quebrar.

**Envelhecer o vinho.**—Para esse mago *dezideratum* dos amadores um certo Marquez de Mersau descobriu casualmente um meio, que empregou repetidas vezes, dando no curto prazo de alguns mezes a magnifica velhice de 10 annos ao vinho.

Esta receita, simples e pouco dispendiosa, consiste em enterrar as garrafas de vinho em coque pulverisado. Colloca-se sobre uma camada de coque pulverisado uma fileira de garrafas, uma segunda camada de coque, outra fileira de garrafas e assim por deante.

De mais este resultado tem sua razão de ser; é sabido que o coque exposto ao ar, soffre uma fermentação lenta, que diminue o seu poder colorifico. E' esta causa sem duvida que actua sobre o vinho, accelera essa especie de dissecação das partes solidas, que o tempo opera com lentidão, e torna assim prematura a sua velhice.

**Victor Hugo.**—Deve estar já publicado em Paris um novo poema de Victor Hugo, intitulado—O Papa.

SECÇÃO LIVRE

Semana Santa

Os abaixo assignados representando o commercio de Ytu, querendo coadjuvar para que a Semana Santa, se solenise como é de costume com a devida pompa, e não havendo meios sufficientes em virtude de não terem os festeiros concorrido com quantia com que se possa levar a effeito a devida solemnidade, e mesmo por ausencia e morte de metade dos Apostolos, pedem em geral a todos os fiéis devotos subscreverem-se para tão justo fim, visto o pequeno commercio de Ytu não poder por si só faze-lo. Os abaixo assignados esperão ser coadjuvados, e encarregão a prezente subscrição do Sr. Jose Antonio da Silva Pinheiro.

Ytu 3 de Abril de 1878.

Antonino Carlos de C. Teixeira. (Apostolo)  
Jose de Souza Lobo Guimarães.  
Galvao & Pompéo.

- Samuel, Irmão & comp<sup>a</sup> 50\$000S
- D. Maria de B. P. Souza & filho 20\$000
- Dr. Francisco Xavier P. de Barros 20\$000
- Flaquer & Rocha 20\$000
- Benio Paes de Barros 20\$000
- Carlos de Vasconcellos A. Prado 20\$000
- Capm. Bento Dias de A. Prado 20\$000
- Jose d'Almeida Prado 20\$000
- Dr. Antonio de Queirós Telles Galvão & Tompeo 10\$000
- João Valente & Pereira 10\$000
- Silvestre de Paiva Oliveira 10\$000
- D. Thezeta Killiam 10\$000
- Jose Mendes Ferraz 10\$000
- João Ignacio dos Santos 10\$000
- Antonio Pereira Bastos 10\$000
- D. Theolinda A. A. Souza 10\$000
- Ten. Manoel Jose de Mesquita Capm. Antonio C. Pacheco e Silva 10\$000
- Francisco Barreto de Souza 10\$000
- Francisco de Paula Leite de Barros 10\$000
- Antonio Nardy de Vasconcellos 10\$000
- Antonio Lourenço de A. Campos 10\$000
- Antonio de Paula L. de Barros 10\$000
- Ignacio de Paula L. de Barros 10\$000
- Dr. Francisco E. P. da Fonseca 10\$000
- Jose de Sampaio Goes 10\$000
- Jose Galvão de França P. Junior 10\$000
- Jose Estanislão do Amaral 10\$000
- João Baptista Pacheco Jordão 10\$000
- Jose de Souza Lobo Guimarães 5\$000
- João Garcia de Mello 5\$000
- Dr. Manoel Firmino P. Jorge 5\$000
- Jose Mendes Galvão 5\$000
- Teixeira Marcondes & comp<sup>a</sup> 5\$000
- Jose de Vasconcellos A. Prado 5\$000
- Antonio Galvão d'Almeida 5\$000
- Felippe Correa Leite 5\$000
- Manoel Leite de Sampaio Capm. Francisco Jose de Andrade 5\$000
- Jose Galvão de Almeida Junior 5\$000
- Francisco Brenha Ribeiro 5\$000
- Antonio Augusto Correa 5\$000
- Luiz Augusto da Fonseca 5\$000
- Joaquim Alves Fêo 5\$000
- Francisco C. de Miranda Russo 5\$000
- Dr. Frederico Brotero 5\$000
- Dr. Francisco de A. Pacheco Junior 5\$000
- Luiz Galvão Correa 5\$000
- Jose Victorino da R. Pinto 5\$000
- Carlos Pereira Mendes 5\$000
- Francisco Correa de Barros 5\$000
- Jose Galvão d'Almeida 5\$000
- Jose Manoel da Fonseca Leite 5\$000
- Luiz Antonio de Anhaia 5\$000
- Benjamin Coblantz 5\$000
- Jose Antonio de Souza 5\$000
- João Tibinga 5\$000
- Antonio de Souza G. Carneiro 5\$000
- Dr. Joaquim Fernando de Barros 5\$000
- Joaquim Manoel P. da Fonseca 5\$000
- Manoel Fernando de A. Prado 4\$000
- Braz Carneiro 3\$000
- Jose Maria Alves 2\$000
- Antonio de Camargo Couto 2\$000
- Dr. João Sofia 2\$000
- Emygdio Baptista Bueno 2\$000
- Paulino Pacheco Jordão 2\$000
- Fernando Dias Ferraz 2\$000
- Dr. Ignacio S. de B. Jardim 2\$000
- Antonio Carlos Xavier 2\$000
- Jose Faria de Toledo 2\$000
- A. A. P. 2\$000
- Joaquim d'Almeida Mattos Valente & comp. 2\$000
- Carlos Grellet 2\$000
- Joaquim Antonio da Costa 2\$000
- Jacintho Lopes de Medeiros 2\$000
- Antonio-Bueno de Camargo 2\$000
- Pedro Braida 2\$000
- Manoel Joaquim da Silva J. E. A. P. 2\$000
- Francisco Antonio Nardy 2\$000
- Tristão Mariano da Costa 2\$000
- Abraham Lincoln 2\$000
- Elias Pereira Mendes 2\$000
- Joaquim Vaz Guimarães 2\$000

- Tristão Dias Aranha 2\$000
- Virginio de Padua Castanho 2\$000
- Ricardo Gray 2\$000
- Benedicto de Mello Taques 2\$000
- Jose Pinto Duarte 2\$000
- João Pedro Dias Ferraz 2\$000
- João Baptista Correa de Sampaio 2\$000
- Luiz Augusto Dias Aranha 2\$000
- Joaquim Rio de Barros 2\$000
- Jetulio Alves Correa 2\$000
- Narcizo Jose do Couto 2\$000
- Luiz Gabriel de S. Freitas 2\$000
- Aprigio Pacheco Jordão 2\$000
- Antonio Franklim de Toledo 2\$000
- Antonio de Freitas Pinho 1\$000
- João Guilherme 1\$000
- Antonio Galvão de moura 1\$000
- Jose Antonio da S. Pinheiro 5\$000

676\$00

Despedida

João Valente Barbas Ovarense e sua Sr<sup>a</sup> retirando se para Europa e não podendo, por seus muitos afazeres, despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e conhecidos que honrarão com suas amizades, faz pela imprensa, pedindo lhes desculpa por esta falta involuntaria, e offerecendo seu limitado prestimo nos lugares onde parar.

Ytu, 25 de Abril de 1878.

Agradecimento

O abaixo assignado pelo presente agradece cordialmente a todas as pessoas que o honrarão com suas visitas durante a grande enfermidade que acaba de soffrer, pedindo desculpa de não a fazer pessoalmente em vista da necessidade que tem de retirar-se para o Sitio.

Ytu 23 de Abril de 1878.

DIOGO JOSÉ DE CARVALHO.



CONVITE

Manoel Martins de Padua Mello faz celebrar, amanhã, as 7 e meia horas da manhã no Ordem 3<sup>a</sup> de S. Francisco, uma Missa pelo descanso eterno de sua prezada Tia D. Brazillia Amalia de Almeida Mello, fallecida em Porto-Feliz; para este acto de religião e caridade convida a todos os seus parentes e amigos, pelo que se confessa eternamente agradecido.

Ytu 26 de Abril de 1878.

ANNUNCIOS

HOTEL DE EUROPA

O proprietario deste estabelecimento convida ao publico em geral e os rapases para visitarem o seu hotel onde encontrarão sempre o bom presunto, doces vinhos de todas as qualidades, serveja etc.

A qualquer hora do dia ou da noite pode procurar-o e gosarem não só das boas saias como tambem do carramanxão onde offerece proporções para as antigas padeiras.

Ytu 21 de Abril de 1878.

Pedro Braida.

## O ADVOCADO

Ignacio Soares Bulhões Jardim  
42 Rua da Palma 42

YTU

# NA

ECONOMIA POPULAR (3-3)

vende-se cerveja da Penha

Garrafa 500 reis.  
Côpos 200 reis.

## ATENÇÃO

Cura radical e rápida da gonorrhêa.

Remedio do dr. Engler.

Acha-se a venda em casa  
de Fonseca e Kihel,  
rua Direita n. 44

Pharmacia Ypiranga

2-6

# S. PAULO

# LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado faz sciente aos devedores do antigo bilhar, que a liquidação do mesmo, achase encarregado o sr. João Baptista Guimarães, com quem poderão justar suas contas.

Francisco de A. Pompéo.

3-4

## ATENÇÃO



Desapareceu do pasto da chacara do abaixo assignado, que supoem terem furtado, durante os dias de festas, uma parelha de cavallos vermelhos mansos de trolly, e muito iguaes, tendo um delles pé branco, e mermo no fucinho (um caroço), e o outro está ferrado a Jacome e tem calos no pescoço e peito produzidos pelo collar e muito visiveis. Gratifica-se a quem der noticia dos ditos cavallos, e melhor a quem apprehender e entregar n'esta cidade ou em sua chacara no Pirapitinguy ao dono

CARLOS ILIDRO DA SILVA.

# CARTORIO DE ORPHÃOS

O abaixo assignado participa ao publico, que abriu o seo cartorio de orphãos, na rua da Palma d'esta cidade, casa em frente ao sr. Bento Paes de Barros.  
Ytu 17 de Março de 1878. 3-4.

Francisco Bernardino de Campos Camargo.

## CHEGOU!

## CHEGOU!

Chegou!

3-4

Na Economia Popular ao largo da Matriz: peixe frescal de primeira qualidade e que se vende em postas por muito modico preço.

## ESPECIALIDADE

LEGITIMO FUMO DA

# GRAMMA

Rua da Palma em casa de Juca Narciso ha cigarrinhos deste fumo superior. Vende-se tambem as ARROBAS aos KILOS e aos METROS.

AOS

3-4.

## AMADORES



# TROLL DE ALUGEL

O abaixo assignado declara que tem a disposição do publico um troll com uma excelente parelha de bestas, que aluga não só para passeios como para viagens.

Pode ser procurado em casa de sua residencia, rua de S. Rita, junto a casa do sr. Jose Francisco da Costa.

Ytu 7 de Abril de 1878. 3-4

Francisco da Silva Machado.

## ATENÇÃO

CASA DA GRANDE AGUIA

LARGO DA MATRIZ ESQUINA DA

rua direita

Teixeira, Marcondes & C<sup>o</sup>

proprietarios deste estabelecimento, participão ao publico que acabão de receber um bonito e variado sortimento de fazendas, armarinho, chapéos, calçados, etc. e que tudo vendem por preço baratissimos.

# VENHÃO VÊR A ALTA NOVIDADE!!

Vamos ver o grande e variado sortimento que acabou de chegar á casa de Jose Geribello & Irmão, a rua do Commercio n.94, constando de chitas finas de bons gostos, lans lisas e listadas muito modernas, linho e seda, flannels, grande sortimento de roupa feita, gorgorões e sedas pretas para a Semana Santa, merinó preto e de cores, collarinhos e punhos os mais modernos para sra. e homens, camisas para homens para todos os preços, grande sortimento de calçado para sras., homens e crianças, guarda sol de seda a fantasia e outras qualidades. cortes de vestido de linho, ultimo gosto, chalinhos de malhas a fantasia, chales de lan e algodão o que ha de melhor, fustão branco de cordão e ramagem, chapéos modernos para sra., homens e crianças, eazemiras pretas e de cores, diagonaes, elasticutine, pano piloto, cobertores listados. etc. etc. etc.

Esta casa está resolvida a queimar, por isso espera do respeitavel publico a sua protecção. 3-4

## MOVEIS

Vende-se por preço muito redusido um sofá, uma meza de quarto, e uma marquiza de dormir, tudo ainda novo. Para informar n'esta typographia. 2-6

## FABRICA

DO

## SALTO

Precisa-se contractar para trabalhar durante a noite, 20 tecelões, 10 operarios para o serviço das cardas, 10 ditos para o de fiame, e 10 meninos para o de carriteis.

As pessoas que se julgarem devidamente habilitadas podem se dirigir ao abaixo assignado, na fabrica do Salto para tratar do ajuste e condições.

Salto, 29 de Março de 1878.

3-4

Arthur D. Sterry.

Gerente



## ESGRAVA FUGIDA

Da Fazenda do Bota-fogo (municipio do Rio-Claro) pertencente a d. Anna Candida de Salles, fugio, a 8 para 9 mezes, a escrava Julia com os signaes seguintes:

E' baixa, preta, de olhos grandes e avermelhados, beicuda, com falta de dentes na frente, grossa de corpo.

Regula 27 a 28 annos de idade e tras os cabellos crescidos, em forma de tapete.

Quem apprehendê-la e entregal-a no Rio-Claro a sua senhora, ou a Francisco de Assis Salles, será gratificado com \$100\$000.

Esta escrava já foi vista á 7 mezes em 1-5

PIRACICABA

# COM BEM ATENÇÃO

OS abaixo assignados fazem publico que acabão de abrir nesta cidade nos baixos do sobrado do sr. Dr. Killiam, á rua do Commercio, uma loja de fazendas, e outros objectos de ultima moda, como: lans as mais bonitas e modernas, que não se encontrão em nenhuma outra casa; chapéos para sra. o que há de mais moderno e bonitos; grande sortimento de calçado, tanto para homens como para sras. e meninas; Côrtes de vestidos da ultima moda; camisas de todas as qualidades e numeros para homem; colletes para sras. chitas dos melhores gostos e qualidades; fichus ultima moda do grande tom; capas de lan para a proxima estação: chales, gorgorões e nobresa. etc. etc.

Esta casa que pelas compras que faz á dinheiro está no caso de muito bem servir a seus freguezes, convida ás Exmas. familias a visitarem seu estabelecimento, para verficarem a verdade.

A dinheiro mais barato que em qualquer outra parte.

Geribello &amp; Irmão.

4-4



## SORVETES

HOJE ao meio dia haverá sorvetes de abacaxis, na pharmacia de FONSCA & KIEHL.

De amanhã em diante se fará todos os dias, as 5 horas da tarde. SO' SE VENDE A' DINHEIRO!

# MACHINA

Vende-se uma machina de apanel em bom estado. Quem pretende, dirija-se á esta typographia para as devidas informações.